Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O USO DE SIMULAÇÃO CÊNICA ENQUANTO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Relatoria: Renata Bernardes Lacerda

Autores: Lharissa Cristina Mateus
Rosana Huppes Engel
Aldenora Laísa Paiva de Carvalho Cordeiro
Amanda Silva Mendes
Lourraine Tavares Lorena
Lucia Aparecida Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A lesão por pressão (LPP) é um evento adverso da assistência de enfermagem, passível de prevenção, por meio de medidas simples durante o cuidado, como: mudança de decúbito, uso de coxins, hidratação da pele, entre outras. Sabendo disto, percebe-se que quando estas medidas são inseridas na rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem é possível prevenir agravos na saúde do paciente. Objetivos: Descrever a experiência do uso da simulação realística na Educação Permanente (EP) em Enfermagem sobre Prevenção de lesão por pressão. Método: Trata-se de um relato de experiência, dividida em duas etapas: 1- planejamento da simulação; 2- atividade simulada. A EP foi realizada em um hospital público de ensino do interior do Brasil, com o tema: prevenção de lesão por pressão e teve como público-alvo: técnicos de enfermagem. Na estação de simulação, os profissionais se deparavam com um cenário de leito hospitalar semelhante ao da realidade vivenciada em seu cotidiano: Uma paciente acamada, não responsiva a estímulos verbais, não comunicativa, hemiplegia a esquerda, acompanhada pela irmã e com diagnóstico médico de aneurisma cerebral roto. A partir desta cena, os profissionais deveriam interagir com a cliente e acompanhante e orienta-los quanto às ações necessárias para a prevenção de LPP. Ao final, foi realizado o debrienfing (interrogatório), onde se levantavam aspectos relevantes do caso e das reações frente a ele. Resultados: Durante a participação como facilitadoras da simulação cênica foi possível trabalhar o planejamento de uma ação educativa, considerando-se os aspectos desde a organização e montagem do cenário, até a observação in loco dos integrantes. Verificou-se, que após a simulação os profissionais elencavam as dificuldades enfrentadas na realização destas medidas em suas rotinas, bem como, haviam reflexões sobre a importância destas para o serviço e o cliente. Frente a este contexto, pode-se conhecer a que estão condicionados a realização destas ações e qual o entendimento dos técnicos de enfermagem frente a temática, atingindo-se o intuito principal. Conclusão: A simulação cênica possibilita a inovação na educação permanente em enfermagem, pois permite o feedback entre o ensino e o aprendizado, fato este que corrobora para a melhor assimilação do conteúdo. Além, de contribuir ativamente para o crescimento profissional dos organizadores e dos participantes.